

Projeto Político e Pedagógico 2014 / 2016

Preliminarmente

Com base no disposto no inciso I do artigo 12 da LDB 9394 / 96, que trata da incumbência dos estabelecimentos de ensino elaborarem e executarem sua proposta pedagógica, o Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro firma, a partir deste Projeto, os rumos políticos e pedagógicos a serem trilhados por esta Instituição na perspectiva de contribuir para a construção ou reconstrução da sociedade que se deseja a partir do perfil escolar que se entende adequado para tanto.

Assim, o Colégio Técnico, atento à relativa autonomia que lhe é garantida pela Lei de Diretrizes e Bases em vigor, busca delinear sua identidade a partir das características assinaladas neste documento. Entre as características a serem apontadas, há o entendimento de que a principal é que, com o Projeto Político e Pedagógico, o Colégio propicie situações que permitam a comunidade escolar pensar e realizar o fazer pedagógico coerente com a orientação política aqui referenciada.

Síntese das características definidoras deste Projeto

O Projeto Político Pedagógico é:

1. Sinalizador: pelo entendimento de que deve indicar o norte para o trabalho escolar;
2. Sintético: pelo entendimento de que deve apontar apenas as linhas gerais a serem seguidas;
3. Articulador: pelo entendimento de que contribui para a articulação dos fazeres escolares;
4. Referencial: pelo entendimento de que, produto do trabalho coletivo, a adesão aos seus princípios e fundamentos deve ser compromisso da comunidade escolar.

Sobre a sociedade desejada

Com a compreensão de que vivemos numa sociedade marcada por escassa preocupação com a humanização do homem e, assim também, com a injustiça social; sociedade essa marcada pela individualidade e competitividade exacerbadas, com baixos índices de democracia substantiva e descomprometida com questões de apreço à vida e ao meio ambiente, o Colégio Técnico projeta um trabalho político e pedagógico referenciado num escopo social com maior compromisso humano e com maior justiça social, que estimule a solidariedade e a democracia, escopo que esteja comprometido com a defesa das diferentes manifestações da vida e tenha maior responsabilidade ambiental.

Sobre a escola necessária

Na perspectiva de que o trabalho escolar contribua para o projeto social esboçado, o Colégio Técnico reafirma os seguintes princípios:

1. Gestão democrática;
2. Valorização do trabalho docente e técnico administrativo responsável;
3. Liberdade para ensinar, aprender, pesquisar e divulgar a arte e o saber socialmente referenciados;
4. Empenho na socialização do acesso e permanência discente;
5. Cumprimento da tarefa pedagógica de contribuição para a construção do conhecimento;
6. Tratamento da educação como instrumento de transformação e inclusão social;
7. Orientação do processo educacional voltado para a emancipação dos sujeitos sociais;
8. Cuidado com a qualidade educacional tendo como referência o interesse social;
9. Enfrentamento da repetência e da evasão escolar.
10. Disseminação do apreço, da sensibilidade e do compromisso com o meio ambiente.

Bases pedagógicas

O trabalho pedagógico no Colégio Técnico tem por base:

1. Conteúdos contextualizados e voltados para a compreensão;
2. Processo ensino-aprendizagem focado na aprendizagem;
3. A tentativa de superação das dificuldades de aprendizagem;
4. O estímulo à avaliação como oportunidade de identificar/superar as dificuldades de aprendizagem;
5. O Estímulo à prevalência dos princípios da avaliação qualitativa e global;
6. O fortalecimento de reuniões e decisões colegiadas;

Definição da concepção educacional

1. Educação voltada para a emancipação humana, baseada numa formação omnilateral no horizonte da politecnicidade:

No pressuposto de que o homem se faz maior pelo conhecimento, a formação educacional escolar mais ampla deve ser oferecida a todos e, nesse sentido, a educação unitária, omnilateral no horizonte politécnico deve nortear todos os diferentes cursos oferecidos pelo Colégio, no entendimento de que o ser humano precisa ser percebido e valorizado nas suas múltiplas manifestações.

2. Educação comprometida com a disseminação dos fundamentos técnico-científicos subjacentes à formação profissional:

O aluno deve ser levado a perceber a ciência e o conhecimento humano acumulado que sustentam os procedimentos técnicos, próprios do exercício profissional, numa situação que o projeta para além da condição de mero executor mecânico de procedimentos de trabalho.

3. Educação comprometida com a evidenciação das articulações disciplinares:

A fragmentação disciplinar deve ser relativizada por um esforço permanente no sentido de demonstrar o conteúdo disciplinar específico como a parte subordinada do todo que representa a complexidade da realidade social. Esforço que indo para além de qualquer estratégia pedagógica específica, deve se materializar como a filosofia educacional que orienta a ação dos professores no exercício de suas disciplinas.

Com base nos princípios acima assinalados, apresentam-se como:

• Referências para a conduta docente

O professor deve:

1. Ser responsável e referencial exemplar para o aluno;
2. Ser mediador do processo educativo;
3. Ser facilitador e estimulador da aprendizagem;
4. Estar atento às dificuldades individuais de aprendizagem.

• Referências para conduta técnico administrativa

O técnico administrativo deve:

1. Ser responsável e referencial exemplar para o aluno;
2. Ter conduta compatível com a de agente educativo;
3. Ser zeloso de suas tarefas profissionais;
4. Estar atento à importância do seu trabalho para o bom termo dos objetivos do Colégio.

• Referências para a conduta discente

O aluno deve:

1. Ter percepção de seu papel como sujeito da aprendizagem;
2. Ter uma conduta escolar responsável, autônoma, crítica e participativa;
3. Agir como cidadão responsável e solidário.

Avaliação

Há o entendimento de que avaliar periodicamente a fidelidade da comunidade escolar às disposições deste Projeto e a atualização do Projeto Político Pedagógico em relação à realidade do Colégio Técnico é dar vida e sentido a este trabalho.

Aprovado pelo Conselho de Professores em 30 de junho de 2014.